

NOVENA

DO

NATAL

E

TERÇO DO SANTÍSSIMO

POR

D. Francisco Gomes de Avellar

1915



1915
Editado, composto e i
TYPOGRAPHIE
Rua Tenente Vallada
F.A.R.C.

Foi-Nos apresentada, n'um pequeno folheto, uma *Provisão* de um dos Nossos mais venerandos antecessores, o Senhor Dom Francisco Gomes, com o pedido de licença para a sua reimpressão.

Da leitura que logo fizemos da alludida *Provisão* ficaram-Nos as impressões mais suaves e mais consoladoras.

O illustre e piedoso Bispo dirige-se aos seus diocesanos em linguagem cheia de ternura e affecto e offerece-lhes uma *Novena* do Menino Deus, e o Terço do Santissimo Sacramento, vulgarmente chamado *Terço dos Bemditos*.

Que suavidade, que ternura, e,
ao mesmo tempo, que abundan-
cia de salutar doutrina nas 23
paginas do precioso livrinho!

Por isso, não só auctorisamos
do melhor grado a sua reimpres-
são, mas concedemos 50 dias de
indulgencia a todos os Nossos
Diocèsanos por cada vez que fi-
zerem ou assistirem a qualquer
d'estas devoções, servindo-se do
precioso trabalho de D. Francis-
co Gomes, cujo centenario do
seu fallecimento deverá celebrar-
no proximo anno de 1916.

Faro, 31 de agosto de 1915.

† *A. Bispo do Algarve.*

Dom Francisco Gomes, por Mercê de
Deus e da Santa Sé Apostolica,
Bispo d'esta diocese e Reino do Al-
garve, do Conselho de Sua Alteza
Real, etc.

*A todos os nossos amados Fi-
lhos, saude, e benção em Nosso
Senhor Jesus Christo, que de to-
dos é verdadeira Luz e Salvação.*

O ternissimo Mysterio do Nas-
cimento do Menino Deus foi,
e será sempre na Igreja Ca-
tholica a maior consolação dos
Justos, o jubilo das almas pie-
dosas e devotas, e o fundamen-
to da esperança dos peccadores
arrepellidos.

Por este motivo a Santa Egreja
para celebrar em cada anno
a memoria d'este sagrado Nas-

cimento se prepara com jejuns, orações e preces devotissimas; e convida a todos os seus filhos, para que usando das vozes saudosas dos Santos, dos Justos e dos Prophetas, suspirem por esta vinda, e para ella se preparem com affectos amorosos e saudosas jaculatorias.

Nós, para imitar-nos tão piedosa Mãe, vos offerecemos esta limitada Novena, para que (se vos agradar) com ella vos prepareis para receberdes o fructo do Nascimento Sagrado do Menino Deus, Nosso Salvador. A todo o Fiel do Nosso Bispado, que assim se preparar, concedemos em cada dia da Novena quarenta dias de verdadeira Indulgencia na forma costumada da Egreja, a benção Paternal em nome d'aquelle Deus misericordioso, que dando-nos Seu Santissimo Filho, por elle nos quiz abençoar com todas as benções ao Ceu. Aqui pois se segue o brevede Exercicio, que deveis acceitar

como uma muito limitada, mas preciosa dadiua de um Pae, que muito vos ama nas entranhas de Jesus Christo.

ADVERTENCIA

No dia 15 de Dezembro, à noite, vespéra do primeiro dia da Novena, se lerá com attenção a primeira Jaculatoria—Oh Sabedoria Infinita, etc.—para se repetir com affecto logo ao acordar, e em todo o primeiro dia; e o mesmo irá praticando successivamente com cada uma das outras nos dias seguintes. Depois de cada Jaculatoria se poderá fazer breve pausa meditando, e logo se rezará o Padre Nosso, etc. Em toda a Novena haverá maior recolhimento, e maior presença de Deus, e maior cuidado na mortificação dos sentidos, affectos e desejos inuteis: a corporal de penitencia será regulada pelo director espiritual; e quando este faltar, terão os humildes do coração o Espirito Santo por Mestre, que os instrua e dirija.

NOVENA

PARA

O SANTÍSSIMO NASCIMENTO

DO

Menino Deus

V. Deus in adiutorium meum intende.

R. Domine ad adjuvandum me festina.

V. Gloria Patri et Filio et Spiritui Sancto.

R. Sicut erat in principio, et nunc et semper et in saecula saeculorum. Amen. Alleluia.

V.—Meu Deus, vinde em meu auxilio.

R.—Senhor, apressae-Vos em socorrer-me.

V.—Gloria seja ao Pae e ao Filho e ao Espirito Santo.

R.— Como era no principio, agora e sempre e por todos os seculos dos seculos. Assim seja. Alleluia.

Canta o côro

Veni, Sancte Spiritus, reple tuorum corda fidelium. Et tui amoris in eis ignem accende.

V. Emite Spiritum tuum, et creabuntur.

R. Et renovabis faciem terræ.

Oremus

Deus qui corda fidelium Sancti Spiritus illustratione docuisti; da nobis in eodem Spiritu recta sapere, et de ejus semper

Vinde, Espirito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e accendei n'elles o fogo do vosso amor.

V.—Enviae, Senhor, o vosso Espirito.

R. — E renovareis a face da terra.

Oremos

O' Deus que illustrastes os corações dos fieis com a luz do Espirito Santo, concedei-nos que o mesmo Espirito instrua as nossas almas com a impressão da sua verdade e as console sempre

<i>consolatione gau-</i>		com as suas deli-
<i>dére. Per Chris-</i>		cias celestes. Por
<i>tum Dóminum nos-</i>		Jesus Christo
<i>trum. Amen.</i>		Nosso Senhor.
		Amen.

INVOCAÇÃO

O' Deus Eterno e Pae infinitamente amoroso e compassivo, que desejando o n'osso remedio decretastes que vosso Santissimo Filho viesse ao mundo, e que de uma Virgem pura nascesse homem como nós, ficando assim verdadeiramente *Deus conno-*
co, para nos resgatar do captivoiro do peccado, em que estavamos opprimidos de todas as desgraças, e reus da eterna perdição: Vós, Senhor, que infundistes nos corações dos Santos Patriarchas, Prophetas, e Justos, que viveram antes da sua vinda, um tão alto conceito d'este Bem, que por elle suspiravam com desejos abrazados; sêde servido de illustrar o nos-

so entendimento com uma luz tão clara, que nos dê a bem conhecer este mesmo precioso Dom, que novamente nos quereis comunicar na proxima solemnidade do Nascimento do mesmo Santissimo Filho Vosso, e nosso Redemptor: inflammai, ó Pae do Ceu, os nossos corações em tão sinceros e ardentes desejos de que este Deus Menino nasça espiritualmente nas nossas almas, que tambem nós com todo o affecto por elle suspiremos, dizendo bem do coração:

15- 1.º—O' Sabedoria Infinita, vinde já ao mundo ensinar-nos o caminho de Vossa graça e nossa salvação. (*Pausa*). P. N. A. M. *Gloria*.

17- 2.º—O' Poder Infinito, vinde já ao mundo tirar-nos do captivo do demonio na fortaleza do Vosso braço. (*Pausa*). P. N. A. M. *Gloria*.

18- 3.º—O' Amor Infinito, vinde já ao mundo desposar-vos com as almas de Vossas creaturas. (*Pau-*

sa). *P. N. A. M. Gloria.*

19 - 4.^o—O' Luz Infinita, vinde já ao mundo allumiar nossa cegueira, para conhecermos o Vosso Amor. (*Pausa*). *P. N. A. M. Gloria.*

20 - 5.^o—O' Magestade Infinita, vinde já ao mundo humilhar-vos ao nosso barro para nosso exemplo. (*Pausa*). *P. N. A. M. Gloria.*

21 - 6.^o—O' Immensidade Infinita, vinde já ao mundo nascer em uma lapa, para acabar os faustos e vaidades d'elle. (*Pausa*). *P. N. A. M. Gloria.*

22 - 7.^o—O' Riqueza Infinita, vinde já ao mundo enfaixar-vos em pobres pannos para cortar nossas demasias. (*Pausa*). *P. N. A. M. Gloria.*

23 - 8.^o—O' Amor Infinito, vinde já ao mundo unir-vos a nós com vinculo tão estreito, que nunca mais se aparte. (*Pausa*). *P. N. A. M. Gloria.*

24 - 9.^o—O' Deus Infinito e Amoro-
so, nasci em minha alma, onde

achãreis dureza de pedra, le-
viandade de palha, appetites de
bruto. (*Pausa*). *P. N. A. M.*
Gloria.

ORAÇÃO

O' Verbo de Deus Eterno, e
meu verdadeiro Deus e Senhor,
que abrazado em o sagrado fogo
do amor de Vosso Eterno Pae, e
no mais forte desejo de lhe re-
cuperar a honra, que nós, sober-
bos mortaes, lhe haviamos tira-
do com summo atrevimento,
Vos offerecestes a vir á terra, e
a tomar a forma de servo, fa-
zendo-vos filho de Adão, e a nas-
cer em um vil presepio, abraça-
do com a pobreza, com os in-
commodos, e com o abatimento;
Vós, que movido de eterna com-
paixão quizestes descer a salvar
peccadores com apparencia de
peccador, sendo Vós o Deus San-
to, o Deus Eterno, o Deus For-
te, e o Espelho sem mancha da
Bondade de Vosso Eterno Pae,
sendo aquelle Filho, em quem o

o mesmo Senhor infinitamente se compraz; dispondo que esta vossa vinda, e Santissimo Nascimento se annunciasssem muito antes aos tristes filhos de Eva, e fossem pelos bons anciosamente suspirados: Oh! vinde já, e quebrae as cadeias do peccado, com que se vê preso o vosso Povo. Essa Divina Face de forsurá infinita mostráe-a já, e seremos salvos. Vêde que isto mesmo vos supplica também por nós a Santa Egreja, vossa Esposa, quando agora vos convida, e por vós suspira com vozes saudosas, dizendo enternecida:

R. *Veni ad liberandum nos, Domine Deus virtutum.*

Veni ad liberandum nos, Domine Deus virtutum.

V. *Osténde faciém tuam, et salvi érimus.*

R. *Domine Deus*

R.—Vinde a livrar-nos, ó Deus de summa força.

Vinde livrar-nos ó Deus de summa força.

V.—Mostrai-nos o vosso rosto, e seremos salvos.

R.—O' Deus de

virtutum.

*Gloria Patri et
Filio et Spiritui
Sancto.*

*R. Veni ad libe-
rândum nos, Dómi-
ne Deus virtutum.*

*V. Rorate caeli
desuper, et nubes
pluant Justum. ●*

*R. Aperiatur
terra, et germinet
salvatorem.*

Oremus

*Excita, Domine,
corda nostra ad
præparandas Uni-
genti tui vias; ut
per ejus adventum
purificatis tibi men-
tibus servire me-
reamur. Qui tecum
vivit et regnat in
sæcula sæculorum.
Amen.*

summa força.

Gloria ao Pae.
ao Filho e ao Es-
pirito Santo.

R. — Vinde a li-
vra-los, ó Deus
de summa força.

V. — Orvalhae ó
Deus lá de cima,
e as nuvens cho-
vam o Justo.

R. — Abra-se a
terra, e brote o
Salvador.

Oremos

Movei, Senhor,
eficazmente os
nossos corações a
preparar os cami-
nhos ao vosso Uni-
genito; para que pe-
la sua vinda mere-
çamos servir-vos
com as almas puri-
ficadas. Pelo mes-
mo Christo Nosso
Senhor. Amen.

ladainha, que canta o côro

Kirie eleison
Christe eleison
Kirie eleison
Pater de coelis Deus,
Fili Redemptor mundi Deus,
Spiritus Sancte Deus,
Sancta Trinitas unus Deus,
Sancta Maria,
Sancta Dei Genitrix,
Sancta Virgo virginum.
Mater Christi,
Mater divinae gratiae.
Mater purissima,
Mater castissima,
Mater inviolata,
Mater intemerata.
Mater amabilis.
Mater admirabilis.
Mater boni consilii.
Mater Creatoris,
Mater Salvatoris,
Virgo prudentissima.
Virgo veneranda,
Virgo praedicanda,
Virgo potens,
Virgo clemens,

*Misere
nobis*

Ora pro nobis

Virgo fidelis,
Speculum justitiae,
Sedes sapientiae,
Causa nostrae laetitiae,
Vas spirituale,
Vas honorabile,
Vas insigne devotionis,
Rosa mystica,
Turris Davidica,
Turris eburnea,
Domus aurea,
Foederis arca,
Janua coeli,
Stella matutina,
Salus infirmorum,
Refugium peccatorum,
Consolatrix afflictorum,
Auxilium christianorum,
Regina Angelorum,
Regina Patriarcharum,
Regina Prophetarum,
Regina Apostolorum,
Regina Martyrum,
Regina Confessorum,
Regina Virginum,
Regina Sanctorum omnium,
Regina sine labe originale concepta,
Regina Sacratissimi Rosarii,

Ora pro nobis

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, parce nobis Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, exaudi nos Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

V. Angelus Domini nuntiavit Mariæ.

R. Et concepit de Spiritu Sancto.

Oremus

Gratiam tuam, quesumus Domine, mentibus nostris infunde; ut qui Angelo nuntianti Christi Filii tui Incarnationem cognovimus, per passionem ejus et crucem ad resurrectionem

V.—O Anjo do Senhor annunciou a^a Maria.

R —Que concebeu do Divino Espirito Santo.

Oremos

Infundi, Senhor, Vos supplicamos, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela Annunciação do Anjo, conhecemos a Encarnação de Vosso Filho Jesus Christo, pela sua Paixão e Morte da Cruz sejamos con-

<i>nis gloriam perdu-</i>	duzidos á gloria
<i>camur. Per eún-</i>	da Resurreição.
<i>dem Christum Dó-</i>	Pelo mesmo Jesus
<i>minum nostrum.</i>	Christo Senhor
<i>Amen.</i>	Nosso. Amen.

C O R O

Tantum ergo Sacramentum
Venerémur cernui;
Et antiquum documéntum
Novo cedat ritui;
Præestet fides supplementum
Sénsuum deféctui.
Genitori, Genitóque
Laus et jubilatio,
Salus, honor, virtus quoque
Sit et benedictio:
Procedénti ab utroque
Compar sit laudatio. Amen.

—

A esta breve Novena ajuntaremos para maior proveito vosso a seguinte Devoção, para com ella venerardes o Santissimo Sacramento, quando estiver exposto ou quando o visitardes; é pois a seguinte:

TERÇO

DO

Santissimo Sacramento

V.—*Deus in adiutorium meum intende.*

R.—*Dómine ad adjuvandum me festina.*

Glória Patri, et Filio, et Spiritu Sancto; sicut erat in principio, et nunc, et semper, et in sæcula sæculorum. Amen. Alleluia.

V.—Meu Deus, vinde em meu auxilio.

R.—Senhor, apressa e vos em socorrer-me.

Gloria seja ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo.

Como era no principio, agora e sempre e por todos os seculos dos seculos. Assim seja. Alleluia.

MEDITAÇÃO I

Contemplemos n'este mysterio o ardentissimo desejo que o Senhor Jesus teve de instituir o Santissimo Sacramento,

Segue-se dez vezes a coros a Antifona:

Bemdito e louvado seja o Santissimo Sacramento da Eucharistia.

Fructo do Ventre Sagrado da Virgem Purissima Santa Maria.

V. — *Gloria Patri etc.*

R. — *Sicut erat, etc.*

V. — *Domine exaudi orationem meam.*

R. — *Et clamor meus ad te veniat.*

V. — Gloria seja ao Pae, etc.

R. — Como era no principio, etc.

V. — Senhor, ouvi a minha oração.

R. — E chegue até vós o meu clamor.

Oremos

O' Amoroso Senhor, pelo ardentissimo desejo, que tivestes de ficar com os homens sacramentado para alivio de vossas saudades, para recommendação do vosso amor e penhor da vossa gloria; infundi, amantissi-

mo Jesus, em nossos corações a graça de só a Vós desejarmos; e desejando-vos, concedei-nos o affecto de só a Vós buscarmos; e buscando-vos, permitti-nos a felicidade de achar-vos no Divinissimo Sacramento. Dae-nos, Senhor, este pão dos Anjos para alimento das nossas almas; e atrahidos nós da suavidade d'elle, tanto mais o logremos, quanto com mais ancia o desejamos. Amen.

MEDITAÇÃO II

Contemplemos n'este mysterio o excessivo amor, com que o Senhor Jesus instituiu o Divinissimo Sacramento.

Segue-se o Bemdito, etc., dez vezes.

V. — *Domine exaudi orationem meam.*

R. — *Et clamor meus ad te veniat.*

V. — Senhor, ouvi a minha oração.

R. — E chegue até vós o meu clamor.

Oremos

O' Amantissimo Deus e Senhor, por aquelle amor sem limite, com que no breve e limitado ambito das especies sacramen-taes, sendo Vós Deus Immenso, ao parecer vos abreviastes, para dar aos homens um largo e perpetuo banquete em desempenho de vossa infinita affeição: conce-dei-nos, Senhor, que as nossas almas, agradecidas a tão alto beneficio, se abrazem como Seraphins em vosso amor; para que eternamente vos acclamem Santo, Santo, Santo Deus de infinito amor. Amen.

MEDITAÇÃO III

Contemplemos n'este Mysterio, a infinita liberalidade com que o Senhor Jesus instituiu o Santissimo Sacramento.

Segue-se dez vezes o Bemdito, etc.

V. — *Domine
exaudi orationem
meam.*

R. — *Et clamor
meus ad te veniat.*

V.—Senhor, on-
vi a minha ora-
ção.

R. — E chegue
até vós o meu cla-
mor.

Oremos

O' Poderoso Senhor, que á
medida da vossa Omnipotencia
usaes da Vossa Liberalidade; e
muito particularmente a tendes
mostrado, dando-vos n'este Di-
vinissimo Sacramento para sus-
tento de nossas almas: pedimos-
vos, Senhor, que nos concedaes o
Dom da vossa graça, para que
dignamente logremos tão alto
beneficio, e louvemos eterna-
mente vossa immensa liberali-
dade. Amen.

MEDITAÇÃO IV

Contemplemos n'este Mystério,
que Deus está realmente no
Divinissimo Sacramento; e

que verdadeiramente e com affecto entra nas almas dos que dignamente o recebem.

Segue-se dez vezes o Bemdito, etc.

V. — *Domine exaudi orationem meam.*

R. — *Et clamor meus ad te veniat.*

V.—Senhor, ouvi a minha oração.

R. — E chegue até vós o meu clamor.

Oremos

O' Senhor Jesus, e Deus Omnipotente, que no Santissimo Sacramento estaes tão substancialmente como no alto ceu, transubstanciando o ser de pão e vinho no Vosso Corpo, Sangue, Alma e Divindade; nós vos confessamos por Deus vivo, e nosso verdadeiro Deus, e que a dádiva que no Santissimo Sacramento nos daes, é de tão alta substancia, que nem Vós tendes mais que dar-nos, nem nós mais

que desejar; pois n'ella tudo
comvosco nos daes: concedei-
nos, clementissimo Jesus, este
Pão substancial para nosso ali-
mento, pois alentados com elle,
subiremos ao monte da vos-
sa Gloria, para sempre vos lo-
grarmos, e por toda a eternida-
de vos vermos face a face, e lou-
varemos vossa Divina Substan-
cia. Amen.

MEDITAÇÃO V

Contemplemos n'este Mystério,
a altissima fineza, e infinita
maravilha, que o Senhor Je-
sus Christo obrou em se nos dar
sacramentado.

Segue-se o Bemdito dez vezes.

R. — *Dómine
exaudi orationem
meam.*

V. — *Et clamor
meus ad te veniat.*

V. — Senhor, ou-
vi a minha ora-
ção.

R. — E chegue
até vós o meu cla-
mor.

Oremos

O' Piedoso Senhor, que para mostrardes os altos quilates do vosso amor para com os homens, obrastes a maravilha das maravilhas, e o compendio de todas ellas, instituindo o Santissimo Sacramento, aonde não só assistis pessoalmente, senão que o fazeis por modo tão estupendo que estaes todo em toda a Hostia Consagrada, e todo em qualquer parte d'ella: concedei-nos bom Jesus, que em recompensa de tão alto beneficio vos amemos com todas as potencias da Alma, e tão finamente vos queiramos, que nenhuma coisa desejemos receber, senão a Vós, ó doce Jesus Sacramentado. Amen.

Aqui se acabam as décadas; e se cantará o Creio em Deus Padre: e depois de acabado se diz:

V. — *Panem de
coelo praestitisti
eis.*

R. — *Omne dele-
ctaméntum in se
habéntem.*

Oremus

*Deus, qui nobis
sub Sacraménto mi-
rábili passiónis
tuæ memoriam re-
liquisti, tribue,
quaesumus, ita nos
Córporis et Sán-
guinis tui sacra
mystéria venerari,
ut redemptionis
tuæ fructum in no-
bis júgiter sentiá-
mus. Qui vivis et
regnas per omnia
saecula saeculo-
rum. Amen.*

R. — Vós, Se-
nhor, lhes conce-
destes o Pão Ce-
lestial.

R. — Que em si
encerra toda a do-
çura.

Oremos

O' Deus, que
n'este admiravel
Sacramento nos
conservastes a me-
moria da Vossa
Paixão; nós vos
pedimos concedaes
que veneremos os
sagrados mys-
terios de vosso
corpo e sangue, de
modo que sinta-
mos sempre em
nós o fructo de
Vossa Redempção;
Vós que viveis e
reinaes por todos
os seculos dos se-
culos. Amen.

*Aqui se pode dar fim com a
Ladainha de Nossa Senhora ; e
acabar com um Padre Nosso pe-
las Almas.*



Acceitae pois, Filhos em Chris-
to, estes suaves estimulos para
a vossa devoção ; e amae a Deus
auctor de todo o Bem, em cujo
Nome vos damos a Nossa ben-
ção Paternal.

Dada em Faro, sob o Nosso
signal e Sello das Nossas Armas,
em 6 de outubro de 1809.

Logar ✠ do Sello.

F. Bispo do Algarve.



CANTICOS

para a Novena do Natal

I

Divino Sol de Justiça,
Que a todos allumiaes,
As densas trevas da culpa
Já d'uma vez desterraes.

Dilecto Amor da minha alma,
Bem em summa apreciavel,
Vinde começar a obra
Por excellencia admiravel.

Será possível vejamos
O nosso doce Jesus.
Esse luzeiro celeste,
Divina e ineriada Luz?

Será possível vejamos
Caminhar sobre esta serra
Um Deus immenso e immortal,
Que criou o ceu e a terra?

Senhor acaba de vir,
Apreste o amor esta hora,
Veja-se o Sol de Justiça
Nos lindos braços da aurora.

Se receias não achar
Neste mundo habitação,
Vinde, meu Deus, habitar
Dentro do meu coração.

Se quereis ser pobre e nascer
Neste albergue inabitavel,
O meu coração é presepio
Na pureza incomparavel.

Ceu acaba de chover
O que em teu seio escondias,
O Desejado das gentes.
O suspirado Messias.

Vinde, meu terno Menino,
Vinde trazer-nos a vida,
Vinde, que de saudade
Sinto a minha alma ferida.

Vinde, meu Divino Infante,
Pôr termo a nossos males:
Senhor, deixae que vos colham,
Visto que sois lirio dos vales.

Vinde, que, com a vossa vinda,
Succede esta alta ventura,
Unir-se o ceu com a terra
E Deus com a creatura.

Pasma minha alma e assombra
Ao ver tão summa grandeza
Baixar do seio do Eterno
E unir-se á natureza.

Será possível que seja
O feliz tempo chegado,
Em que havemos ver face a face
O Messias desejado?

Acaso pode ser crível
Que o Ser Immenso, Infinito,
Se limite, por amar-nos,
A pagar nosso delicto?

II

A's portas de Belem
Já são chegados
Jesus e Maria
Muito cansados.

Pedem pousada,
Como estrangeiros;
São despresados
Santos verdadeiros.

—Batei ás portas,
Minha Esposa amada.

—Vamos embora,
Que não ha pousada.

Sinto, pois, José
Ver-vos tão afflicto.

—Assim o quer Deus,
Seja Deus bendito.

—N'esta rua adeante
Alguns parentes temos,
Pode ser que ahi
Nos agasalhemos.

—Senhores da casa,
Sou vosso parente,
E minha Esposa
Aqui está presente.

Dae-nos pousada
Pelo amor de Deus,
Façam-nos esta esmola
Em benefícios seus.

—Para estes pobres?! . . .
Não os conhecemos:
Busquem outra pousada,
Que nós não a temos.

—Paciencia José,
Meu Esposo amado;
Assim o quer Deus.
Seja Deus louvado.

Não acha pousada
A Virgem Maria,
Pois cá tem logar
Só a fidalguia.

José e Maria
Jesus da minha alma,
Neste coração
Achareis pousada.

Nasceu o Menino
Para nosso bem
Aqui tem corações
E almas também.

III

Vinde já meu Deus menino
Nascer no meu coração,
Tomae d'elle inteira posse,
Tomae-o na vossa mão.

Vinde meu rico Infante
Vinde não vos detenhaes,
A minha alma vos espera,
Já não pode esperar mais.

Do varão nasceu a vara,
Da vara nasceu a flor,
Da flor nasceu Maria,
De Maria o Redemptor.

Os anjos primeiro pegam
No Menino Deus nascido,
Não os deixam cair no chão,
Em seus braços é detido.

A Virgem então o adora,
Nos seus braços o recebe,
Como mãe lhe beija a face,
Mais alva que a pura neve.

Foi nascer a uma gruta
O grande rei das nações,
Para render a frieza
Nos nossos duros corações.

Pastorinhos do deserto
Correi todos ide ver
A pobresa da lapinha
Onde Christo quiz nascer.

Pastorinhos do deserto
Correi todos a Belem
Adorar o Deus Menino
Nos braços da Virgem Mãe.

Nos braços da Virgem Mãe
Chora o vosso coração
Por saber que ha de passar
Tão dolorosa paixão.

IV

Eu vi a linda estrella
Sobre o santo logar
E corri lá, ao ve-la
—Um Deus fui encontrar.

Mysterio o mais profundo,
Mas suave de encantar
Nasce um menino ao mundo,
E' o ceu de par em par!

Os pés lindos lhe beija
Celeste Virgem-Mãe,
Sem que equal se veja
Por esse mundo alem!

Mãe que o verá morrer
lá no Calvario—horror! . . .
E saberá viver
Immersa nessa dôr!!

E's o Pastor e vens
Ao tão perdido gado!
E's tu que me detens,
E's tu meu bem Amado.

Tu que o mundo ignora
E louco regeitára,
O coração Te adora,
O' Christo, ag de e sara.

Não mais falsos prazeres!
Aos pes do Salvador
Serás feliz com seres
Fiel ao teu Senhor.

Feliz de um bem supremo,
Feliz d'amor sem fim.
Mesmo até ao extremo
D'Elle se unir a mim.



O' meu bom Menino
Meu doce Jesus
Meu Redemptor
Salvae-nos Senhor.

40

Nascei já, nascei
Meu Bem, meu Menino.
Oh amor pequenino
Nascei, já nascei.

Nos braços d'Aurora
Já estâes nascido,
Jesus, que formoso
Jesus como és lindo!

O Virgem Maria
Que alviç'ras me haveis dar
Se agora mil vezes
Mãe de Deus vos chamar?

Chamar-vo-lo-hei
Com muita alegria:
Alegrae-vos, Maria,
Que sois Mãe de Deus.